

Este estudo é realizado pelo Projeto Esporte Brasil com apoio do Ministério do Esporte. Tem por objetivo sugerir o mapa brasileiro do talento esportivo para as modalidades voleibol, basquetebol e handebol para as cinco regiões geopolíticas do Brasil estratificada por gênero. A amostra é de 71.895 sujeitos de 10 a 17 anos. A metodologia utilizada para definir os critérios de identificação de talentos foram os procedimentos estatísticos multivariados: correlação canônica e análise da função discriminante entre escolares e atletas dos Jogos da Juventude. Resultados: foram identificados 4.408 (11,01%) sujeitos do sexo masculino e 4.500 (14,06%) sujeitos do sexo feminino. Aos estratificá-los por sexo e região obteve-se para o basquetebol respectivamente para o sexo masculino e sexo feminino: 4,7% e 2,6% sujeitos para a região Sul; 2,3% e 2,7% sujeitos para a região Sudeste; 2,8% e 3,0% sujeitos para a região Centro-Oeste; 1,1% e 2,2% sujeitos para a região Nordeste e 0,9% e 1,6% sujeitos para a região Norte; voleibol: 4,8% e 3,4% sujeitos para a região Sul; 2,5% e 3,6% sujeitos para a região Sudeste; 3,3% e 4,1% sujeitos para a região Centro-Oeste; 2,2 e 4,2 sujeitos para a região Nordeste e 1,4% e 2,5% sujeitos para a região Norte; handebol: 6,9% e 7,6% sujeitos para a região Sul; 3,2% e 6,5% sujeitos para a região Sudeste; 6,0% e 9,1% sujeitos para a região Centro-Oeste; 2,0% e 13,1% sujeitos para a região Nordeste e 1,8% e 7,3% sujeitos para a região Norte. Considerando os valores elevados de escolares com características de talento esportivo, sugere-se a importância de programas que incentivem a inclusão desses jovens no âmbito da estrutura esportiva brasileira.